

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia . . . \$100
» atrazado . . . \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58

Mentor atrabiliario

Na sua parte noticiosa, a «Federação», de domingo ultimo, ardendo em zelos pela moral publica, missão esta que lhe hade fazer nascer cabelos brancos sem que consiga regenerar a sociedade, declarou não acreditar que os rapazes que andaram angariando donativos para os folguedos carnavalescos, promovessem bailes masqués, que a collega considera uma desonestidade.

Em primeiro lugar é sem razão a censura da coectânea, porque os bailes que se efectivaram no teatro S. Domingos foram promovidos por um grupo de moços que pagaram todas as despesas oriundas dos mesmos com a receita que eles deram, nada tendo de comum com os outros festejos levados a efeito com brilhantismo pelos Democráticos.

Entrando em outra ordem de considerações, a «Federação» assume um papel odioso, afirmando que tais bailes nunca deveriam se realisar porque as damas que neles tomariam parte seria a escoria social representada por essas infelizes que, a bem da

moralidade publica, deveriam trazer ao rosto uma mascara!

Estas frases lançadas assim em pleno seculo XX, no seio de uma sociedade culta, demonstram pura simplesmente que o redactor do orgão catolico tem a visão muito curta sob o ponto de vista da moral social.

A vingança suas opiniões voltariamos aos antigos tempos em que aquelas mulheres traziam os caracteristicos da sua desdita, seleção essa indicativa de uma feresa de costumes que os tempos actuais já não comportam, visto como para distinguilas das outras mulheres não é necessaria deprimilas publicamente. A sociedade as conhece independente de as vexar mais na sua infelicidade.

A prostituição, como o redactor da «Federação» deve estar farto de saber, é um mal necessario. Reconhecida em alguns paizes, por isso que é regulamentada, ela evita naturalmente o mal maior, que seria dada a sua ausência, a destruição do sanctuario do lar.

Fugir destas verdades, aliás reconhecidas e proclamadas pelos homens mais notaveis, é dar mostras de estreiteza intelectual, procurando assim salientarse pelo absurdo que, no caso occorrente, orça pelo mais desastrado ridiculo...

Tratando dos rapazes que tomaram parte nos bailes masqués, a «Federação» declarou afoitamente que eles só poderiam ser uns depravados.

Foi um grave insulto este lançado aos que não tem obrigação de dar conta de seus actos áquele jornal.

Todos eles tem posição definida na sociedade.

de, Trabalhadores e honestos, não se poderá cobri-los com epíteto tão grosseiro simplesmente pelo facto de se entregarem a uma diversão permitida naquelas dias.

Depravados serão outros.

Não podem ser desonestos moços distintos que vivem do seu afanoso trabalho e, a se tirar a conclusão de que só pelo facto de terem eles comparecido e tomado parte nos bailes, merecem tão pesados qualificativos, então o auctor do infelizartiguetta que nós estamos referindo terá necessidade de estender a meio mundo a sua censura.

E um catão deste estofa, que pede o uso de máscaras, não só no Carnaval, para as mulheres perdidas, bem que está fazendo jús a um lugarzinho entre os bema-venturados...

E um moralista que dirige insultos a rapazes por coisa de tão somenos importancia, não deve ser tomado ao serio, por isso que os que lá estiveram não são seus tutelados e não precisam de quem lhes trace a directriz que hão de seguir na trajectória da vida.

Além de emancipados, eles dispensam de bom grado tão atrabiliario mentor.

— Já tínhamos escrito as linhas acima, quando a directoria dos «Democráticos» nos enviou a seguinte nota:

«Carnaval.— A Directoria da sociedade carnavalesca—*Democráticos*—pede a todos os cavalheiros que tão dignamente subseveram para os festejos do Carnaval, que não deem credito á noticia dada pela «Federação», em o seu numero de 2 do corrente mez, sob o título — *Baile de Mascara*—por ser uma noticia totalmente inventada. C.A.»

1913

Na data da passagem de 1912 para 1913, é-nos grato enviar a todos os nossos mutuários e dedicados agentes e amigos os nossos mais risenhos augurios.

O ano de 1912 que ora termina foi para a «União Mutua» uma era de inteiro successo, em que o seu numero de socios cresceu colossalmente e seus capitais se avolumaram consideravelmente, dando-lhe superioridade absoluta sobre todas as mutualidades do Brasil, excepção feita das chatelesianas.

De facto, excluindo-se a «Economisadora Paulista», a «Providente» e a «Caixa Mutua de Pensões Vitalicias», cujo mecanismo nos primeiros dez anos é apenas annular, nenhuma mutualidade na America do Sul, ganhou o grau de solidez da «União Mutua».

Trata-se de um facto positivo e não de um simples recurso de propaganda. Nenhuma sociedade mutualista na America—com a excepção já citada—conta 20.000 socios inscriptos e um capital mutuario subscrito de vinte mil contos de réis. Durante o ano de 1912, além dos predios que a «União Mutua» construiu em S. Paulo, fez ainda dois contractos de construção, um no valor de 500.000\$ em Belo Horizonte e outro de 500.000\$ no Rio de Janeiro. Demos assim começo á realisação do nosso vasto programa que é difundir os nossos capitais por todos os Estados do Brasil, fazendo com que todos os nossos mutuários possam gozar dos beneficios dos capitais por eles mesmos accumulados.

Até esta data a «União Mutua» tem feito construções que sobem a mais de tres mil contos de réis. Na secção de peculios distribuiu a «União Mutua» em dinheiro nada menos de mil e tantos contos de réis.

O seu movimento mensal cada dia se avoluma mais e com o numero de socios que temos actualmente as entradas em cada mez de contribuições mutuiarias, elevam-se a mais de cem contos de réis, ou seja mil e tantos contos por ano. Parte destas somas é distribuida

imediatamente em sorteios e outra parte vai constituir o fundo de reembolso, que emprestamos aos nossos proprios mutuários para a construção de predios.

Tudo isto que ahí ficou dito é o que o nosso mutuario já sabe, pois pelo nosso Boletim lhe damos mensalmente conta do nosso movimento e publicamos as fotografias dos nossos predios. A situação financeira e social da «União Mutua» é pois extraordinaria e assombrosa. Os nossos antigos mutuários que nos acompanharam nos primeiros e trabalhosos dias de nossa existencia, devem rejubilarse conosco pela evolução nunca vista que teve a «União Mutua».

Ha quatro anos atraz era a «União Mutua» uma pequena sociedade com um capital realisado de cincoenta contos de réis apenas. Que diferença entre ella e a «União Mutua» de hoje, girando sobre milhares de contos e vindo agrupada ao redor de sua bandeira vinte e mil mutualistas, sem distincção de credos e de raças!

A nossa prosperidade nunca vista fez com que surgissem outras sociedades com plano absolutamente igual, reproduzindo *ipsis verbis* os nossos annuncijs e procurando por meio de intrigas de viajantes pouco escrupulosos atravessar o nosso caminho. Nada porém deteve a nossa marcha triunfal.

O mutuario da «União Mutua» sabe que pertence a uma grande agremiação, com um patrimonio soberbo, com elementos de vitalidade forte e victoriosa. Ele tem certeza que receberá o seu peculio se for sorteado e que será reembolsado ao fim do prazo, porque a «União Mutua» publica em que está empregado o seu fundo de reembolso. O nosso agente dispõe pois de uma força colossal que é a força positiva do organismo, do facto, da verdade concreta.

O publico por sua vez sabe que fazer sorteios é muito facil, porque o sorteio é feito com o diâmetro que entra todo o mez, mas ele sabe igualmente, que reembolsar ao fim de 10 anos é mais difficil e é por isso que o publico quer saber—e com razão—onde está o fundo de reembolso. Esta pergunta não embarca o agente da «União Mu-

tua», antes pelo contrario, fornece-lhe uma oportunidade brilhante de demonstração.

No novo ano de 1913 a nossa situação se tornará ainda mais florescente, com o aumento constante do nosso patrimonio.

Iniciando o ano de 1913, renovamos aos nossos bons agentes e dedicados mutuarios os nossos agradecimentos pela optima colaboração que nos tem prestado.

Cada mutuário da «União Mutua» deve compartilhar do nosso enthusiasmo por victoria tão completa e propagar o nome da nossa familia, constituída sob a sombra suave de uma bandeira de paz e de fraternidade.

E todos junctos no início de 1913 deve bradar, a plenos pulmões, no fulgor da nossa victoria.

—Hurrah á «União Mutua»!

(Do boletim União Mutua)

Em S. Paulo—horrendo!

UM MORFETICO!!!

Cidade de Araras, 20 de Setembro de 1905— Ilm. sr. João da Silva Silveira, digno farmacêutico. — Hoje, com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a v. s. o maravilhoso resultado obtido em pessoa de minha familia, com o preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco.

Ha mais de dois anos que meu filho de nome Joaquim, de 4 anos de idade, começou a sofrer terríveis escrofulas e de grandes feridas pelo corpo, que aumentavam dia a dia.

Ultimamente, as feridas se apresentavam feias e escamosas, parecendo o meu filho um ente horrendo, razão bastante para recorrer a diversos medicos, nada obtendo para ve-lo livre de tão cruel enfermidade. Parecia-me um morfético! Por acaso, escrevi ao sr. farmacêutico dr. Albano de Azevedo e Souza, em Jundiay, mandando-me o mesmo sr. um vidro de Elixir de Nogueira. Ao receber o dito vidro comecei a applicá-lo depois de ler com atenção os numerosos atestados de medicos e de pessoas curadas, notando que no espaço de uma semana já havia alguma dife-

ferença, ficando radicalmente curado com cinco vidros apenas!

Meu querido filho está gordo e sadio, o que é facil verificar-se pelas pessoas desta cidade.

Aproveito a ocasião para comunicar a v. s. que, sofrendo eu ha muito tempo de reumatismo, ache-me completamente curado com poucos vidros do mesmo Elixir de Nogueira.

Agradecendo a Deus a boa hora de me ter vindo ás mãos tão maravilhoso remedio, autoriso a v. s. a fazer desta o uso que lhe convier, a bem da humanidade. —Sou com estima de v. s. cre. ato.—Alipio Fernandes de Lima, empregado na Estrada de Ferro.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

Noticiario

Carnaval. — Excedeu á expectativa o prestito apresentado pelos invenciveis Democraticos.

O pouco tempo que mediou entre o Carnaval e a resolução tomada para realisá-lo, parecia demonstrar que não teriamos coisa digna desta terra.

Assim, porém, não succedeu. Os valentes e destemidos foliões não descansaram noite e dia de maneira que o resultado dos seus esforços e da sua actividade foi o que toda a população viu e apreciou, aplaudindo com enthusiasmo o verdadeiro *tour de force* dos Democraticos.

No domingo o dia amanheceu claro, limpo, varrido o céu de sinais ameaçadores de chuva.

Por toda a cidade mascaradas avulsas fizeram a sua aparição, primando quasi todos por uma mudez acabrunhada.

Os ataques de lança-perfumes generalisaram-se por varios pontos, sendo que no jardim publico eles tomaram proporções assombrosas, pois ali o numero de

pessoas era extraordinario.

Bem poucas vezes temos visio Itú tão movimentada, saindo da sua habitual pacatez: grupos e grupos de familias vinham á rua, outros transitavam nos automoveis, brincando alegremente; nestes vehiculos vimos graciosas e garridas crianças fantasiadas, dando um aspecto encantador aos folgedos.

As 6 horas da tarde os clarins dos Democraticos anunciavam a sua saída do barracão do Parque. O povo deslocou-se então para varias ruas, onde melhor pudesse apreciar o prestito que era assim organizado:

Banda de musica. Carro de estandarte, onde uma graciosa menina, filha do professor Blachman, ricamente vestida, empunhava o vexillo dos Democraticos.

Ladeando este carro, vinha a guarda de honra, vestida de calção preto e smoking branco e montada em belos animais.

Carro dos directores technicos.

Carro com um leão subjugando uma enorme serpente.

Automovel conduzindo ricas fantasias.

Carro com um grande cisne, carregando em seu dorso um Cupido, o interessante filhinho do sr. Alberto Gomes.

Automovel com a directoria dos Democraticos.

Carro navio, sob ás ordens de um almirante, que de tempos a tempos bombardeava o povo com confetis.

Automovel com varias fantasias.

Fechava o prestito uma banda de musica.

Quando o prestito entrou na rua do Comercio das janelas de varias casas eram jogadas flores e serpentinas.

Nas redações dos jornais a graciosa porta-estandarte dirigiu entusiastica alocução aos redactores, saudando os

Percorrido todo o itinerario, recolheu-se o

vistoso prestito, já então iluminado por archotes e fogos de bengalas.

—Na noite desse dia houve função no Iris, onde a frequência foi enorme. O jogo de lança-perfumes esteve animadissimo e era beloverse quasi toda a assistência empenhada no delicado divertimento.

—No teatro S. Domingos houve baile. A rapaziada desenferrujou as gambias até pela madrugada.

—Na segunda feira o movimento da cidade, a tarde, foi grande, e á noite valentes combates se deram no Iris.

—Terça feira a multidão aumentou. Da vizinha cidade do Salto vieram inumeras pessoas. No trem de 1 hora os carros chegaram apinhados de povo, não se podendo nem fazer a verificação dos bilhetes. Felizmente a chuva deixou a população divertir-se á vontade.

A tarde os Democraticos fizeram um passeio, obedecendo á mesma organização de domingo. O numero de mascaradas, porém, foi visivelmente augmentado, dando assim mais vida á passeiata.

Como no primeiro dia, foram os brilhantes carnavalescos muito applaudidos.

—A noite, no Iris, as batalhas atingiram o auge do enthusiasmo. Jogou-se tambem muita serpentina, ficando o salão pejado de fitas multicores.

—No S. Domingos houve novo baile, reinando muita animação entre o pessoal.

—Percorreu as ruas da cidade, logo que entraram no barracão os Democraticos, um grupo denominado *Raios X*, chorando os seus membros o enterro do carnaval ituano.

E terminaram os brilhantes festejos nos quais os Democraticos empolgaram todas as atenções, merecendo calorosos elogios a sua directoria e as comissões pelo modo porque se desempenharam do pesado encargo.

Ferimento.—No dia 2 do corrente, na rua 20 de Janeiro, esquina das Flores, José de Souza Lima e Luiz de Siqueira, devido á rixas antigas, brigaram, tirando José de Lima na ocasião uma ácha de guarantan de uma cerca ali existente e vibrando-a na cabeça do seu contendor, produzindo-lhe serio ferimento.

O agressor que já foi identificado pela policia e tem dado varias vezes entrada na cadeia evadiu-se, e o agredido recolheu-se á sua residência para o necessario curativo.

A policia abriu inquerito.

Hotel Costa.— Durante a semana que hoje finda foram hospedes do Hotel Costa

Dr. Frederico de Barros, coronel Luiz Dias da Silva, Isaac de M. Campos e familia, Oscar Brasil e familia, Pedro Pilya, Luiz Angelino, Julio Balduino, Santo Sciento, Joaquim Bernardes de Oliveira, João Baptista Sampaio, Max Hingher e filho, coronel Francisco Isaias e Benjamin Constant e familia.

Visita.— Recebem os o agradecemos a do sr. David Dutra, zeloso fiscal de Inhaatuba.

Hospede illustre.— Lemos no «Capivari», ultimamente chegado.

«Esteve nesta cidade o sr. dr. João Martins, candidato por este districto a uma cadeira no Congresso Estadual.

S. s. que se hospedou no hotel Neves, foi á noite cumprimentado pelos eleitores situacionistas, comparecendo ali a banda de musica «Recreio dos Artistas».

A espontanea manifestação de apreço de que s. s. foi alvo, deu-lhe ensejo de pronunciar sensato e moderado discurso aconselhando toda a harmonia possivel e a união daqueles que realmente se interessam pelo progresso do nosso municipio.

As 9 horas da noite a empreza do «Iris Theatre» deu uma sessão cinematográfica, gratis, em homenagem ao illustre visitante que a ella assistiu.

O sr. João Holl, pronunciou na ocasião, calorosa saudação.

O sr. dr. João Martins visitou a todos os chefes do Partido Republicano Municipal, que agradeceram penhorados o delicado procedimento.

S. s. retirou-se um dia depois afim de continuar em outras localidades do nosso

districto o serviço de sua propaganda.

Grupos escolares.

—Aos directores de grupos escolares e grupos escolares modelos o sr. secretario de interior fez expedir a seguinte circular

«Para os devidos efeitos, vos recemendo que sciifiqueis aos adjunctos e outros funcionarios desse estabelecimento de ensino que, para reassumirem o exercicio de seu cargo, quando dele afastados por licença ou outro qualquer motivo, mesmo em periodo de férias, devem sempre se apresentar pessoalmente ao director do estabelecimento, declarando-se prompto para o serviço

Em caso nenhum será permitida a reassumpção escrita, como até aqui tem feito alguns professores.»

S. exc. dirigiu tambem aos prefeitos municipais circulares de igual teor.

Falecimento. — Na avançada idade de 74 anos, finou-se em Cananéa, de onde era natural, o sr. coronel Laurindo José de Almeida, chefe de numerosa familia e sogro do dr. Carlos Alberto Viana, digno promotor desta comarca.

O extinto era grandemente estimado em a sua terra natal, causando o seu desaparecimento do seio dos vivos a mais profunda magna entre os seus inumeros amigos.

Na igreja Matriz, consoante annuncio que sai em outro lugar desta folha, será resada no dia 11, ás 7 horas do dia, missa de 7º dia em sufragio de sua alma.

A' exma. familia enluctada enviamos os nossos pesames.

Monarquia e Republica. — O dr. Coelho Lisboa vai escrever uma extensa carta ao principe d. Luiz, cotejando a monarchia com a republica e sustentando que d. Pedro II nada fez com os seus falsos estadistas e a republica não tem maiores culpas do que a monarchia no terreno moral e politico.

Cinema Iris. — O espectáculo realisado na quinta feira para auxiliar as festas da Semana Santa logrou extraordinaria assistencia, sendo as fitas apresentadas bastante apreciadas.

— O programma para o

espectaculo de hoje é variadissimo, havendo films de verdadeiro successo.

Hospedes e viajantes. — Esteve nesta cidade, a passeio, o distincto sr. Martinho Guedes, cunhado do sr. dr. João Martins Junior.

— Seguiu para São Paulo o sr. Luiz Peres Guimarães.

— Embarcaram para Piracicaba as exmas. sras. d.d. Antonia e Luiza Guimarães, a senhora Filomena G. Areas e a menina Sinharinha P. Guimarães.

— Tomou passagem para Jundiay a senhora Isóta de Souza Barros.

— Está na cidade o sr. dr. José de Paula Leite de Barros, importante capitalista e digno provedor da nossa Santa Casa de Misericordia.

De S. Paulo. — Regressou de S. Paulo, onde foi assistir as festas do Carnaval, o sr. dr. José Ignacio da Fonseca, reputado clinico aqui residente.

Circular. — O sr. secretario da justiça enviou a todos os delegados de policia a seguinte circular:

« Tem chegado ao meu conhecimento varias representações contra individuos que dizem do se sacerdotes do rito catolico e trajando vestes talares, percorrem o interior do Estado, procurando por todos os meios angariar, esmolas que alogam serem destinadas a fundação de obras pias, etc.

Esses factos, constituindo um abuso, que deve ser desde já reprimido, recomendo vos providenciéis de modo que não seja permitido nesse município que tais individuos exerçam a sua especulação, devendo ser exigido desses e de outros que ahí appareçam, nesse mister, não sómente a licença por escrito da Curia Metropolitana de S. Paulo, mas ainda o documento que lhes concede o uso de ordens na Diocese.

S. Paulo e fraternidade — S. Império W. Adell.

Publicamos na 4ª pagina o resultado do pleito eleitoral de hontem.

Editais

Camara Municipal AFERIÇÃO ANUAL

O aferidor municipal faz publico o conhecimento dos interessados que de conformidade com o art. 284 da Codigo de Posturas em vigor, que do dia 14 a 25 de Fevereiro do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, procederá a aferição annual de balanças, pesos, medidas e metros, pelo que convida a todos os negociantes estabelecidos nesta cidade e nos bairros do município a apresentarem a sua repartição no edificio da Camara Municipal sito á rua da Palma n. 60, para serem aferidos.

Nenhuma aferição será feita sem que os interessados apresentem a licença provando ter pago o imposto de industrias e profissões correspondente ao primeiro semestre do corrente ano.

Findo esse prazo o infractor incorrerá na multa de 50\$000. E para que cague ao conhecimento de todos os interessados e não aleguem ignorancia, expediu-se o presente edital para ser publicado na forma da lei.

Itú, 2 de Fevereiro de 1913. — O aferidor Victor Adelino de Barros, porteiro interino.

Alberto Macedo, Colector Municipal desta cidade de Itú, etc.

Faz saber aos srs. contribuintes que o pagamento do imposto de vehiculos será feito durante o proximo mez de Fevereiro, á boca do cofre, sem multa, e terminado este serão apreendidos os vehiculos que não estiverem com suas chapas. Tambem se cobra no mez de Fevereiro o imposto de taboleiro de quitandas e vendedores de leite. Para que ninguém alegue ignorancia, se faz o presente que vai publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Itú, 16 de Janeiro de 1913. — O Colector Municipal, Alberto Macedo.

De acordo com a lei em vigor, convido a todos os srs. comerciantes a virem pagar no corrente mez, nesta colectoria, o selo de 4\$000 de alvará para poderem

negociar no corrente ano.

O colector estadual — Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.

Secção Livre



Carlos Alberto Viana e Maria Izabel de Almeida Viana profundamente contristados pela noticia da morte do seu sogro e pae, **Coronel Laurindo José de Almeida**, mandam resar uma missa de 70 dia por alma daquele finado, na igreja Matriz desta cidade, ás 7 horas do dia 11 do corrente mez.

Para esse acto de religião convidam as pessoas de sua amizade.

Colheu mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia, no dia 8 do corrente, a gentil menina Lucinda Lydia Vieira Bresciani.

Salto

Cerveja Popolare

Fragoso & Nastari veem pelo ultimo numero deste jornal dar resposta á declaração que fiz no mesmo, afirmando-me uma porção de improperios e insultos, linguagem essa que só é propria de Fragoso & Nastari.

Com tal linguagem no genta querem impingir ao publico como verdades, cousa que neles não existem.

A minha saída da fabrica foi apenas porque eu pedi augmento de ordenado, e como eles não quizeram augmentar, por isso retirei-me.

Agora, porque sahi da casa, estava relaxando o serviço! Sou despresível como eles dizem, mas fiquem os srs. das verdades mentirosas sabendo que não meço-me com tal qualidade de gente. Sou despresível, mas nunca roubei nada a ninguém.

Quem é que não se lembra da historia dos cavalinhos de pau?

Se havia relaxamento na fabrica, o culpado era o dono, porque, devido a ela, a fabrica nunca passou de uma casa de deboche e de enredos.

Agora o publico que analise e veja quem são os srs. das verdades mentirosas. Eu nunca relaxei o meu trabalho, tanto em fabrica de propriedade minha, como

nessa fabrica que ultimamente tive a infelicidade de trabalhar. De hoje em diante não darei mais resposta a insultos daquela natureza.

Sendo eu um despresível, utro-thes com o maior despreso do mundo á esses grandes que tem mais prosa do que saude.

Itú, 3 de Janeiro de 1913 — Antonio Gomes Ferreira

Salto

CERVEJA POPOLARE

Antonio Gomes Ferreira declara pelo ultimo numero deste jornal ter deixado espontaneamente o cargo de fabricante da nossa cervejaria.

Esta asserção é mentirosa e só um individuo despresível, como é Ferreira, poderia publica-la.

Antonio Ferreira não saiu de nossa fabrica por livre vontade e sim demittido, pois, não primando pelo aceio e ultimamente tendo ficado muito relaxado no cumprimento dos seus deveres, fomos obrigados a dispensa-lo.

Depois de sua saída augmentou muito o consumo da nossa cerveja, a ponto de actualmente não podermos vencer as encomendas.

Esta é a verdade. Salto, 2 de Fevereiro de 1913. — Fragoso & Nastari.

Guarda-livros

J. Rodrigues Sampaio aceita escritas comerciais, agricolas e industriais

Calculos de facturas estrangeiras, verificação de direitos alfandegarios, etc.

Escritorio — Fabrica de Tecidos «S. Luiz».

Residencia Hotel Costa.

Sítio S. Angelica

O abaixo assinado declara que o seu sítio S. Angelica, anunciado á venda, está perfeitamente dividido como poderá provar com os documentos que possui.

Não é verdade, pois, que tenha em ditas terras terrenos pertencentes ao sítio *in diviso* denominado Caipú, e tanto isto é verdade que se sujeita a ficar responsável a qualquer comprador, quando passe a escritura de venda, pela transação que fizer e suas divisas.

Itú, 23 de Janeiro de 1913. — Augusto Aveiro da Silva.

Oscar de Toledo Prado

Rua do Comércio 82
Compra qualquer quantidade de café beneficiado

Eleições.—Realisou-se oatez nesta cidade o pleito eleitoral para a constituição da Camara dos Deputados e renovação do terço do Senado.

Todo o processo correu calmo, tendo mais uma vez o Partido Republicano Paulista conquistado a sua disciplina e pujança.

Eis o resultado das urnas:

<i>Para Deputados</i>	
1º turno	
João Martins	760
L. Minhoto	98
2º turno	
Julio Prestes	794
Nogueira Martins	793
João Martins	760
C. Vergueiro	548
F. Camargo	91
L. Minhoto	6
Dr. Silva Castro	1

<i>Para Senadores</i>	
Piza e Almeida	855
Inácio Uchoa	854
Melo Peixoto	854
C. Botelho	758
Soares Baptista	758
Albuquerque Lins	757
Alves Guimarães	98
Gabriel de Resende	97
Bento Bicudo	97
F. Prestes	2

—O resultado de Indaiatuba foi o seguinte:

<i>Para Deputados</i>	
1º turno	
João Martins	125
L. Minhoto	9
2º turno	
Julio Prestes	124
Nogueira Martins	124
Campos Vergueiro	124
F. Camargo	114
L. Minhoto	8
<i>Para Senadores</i>	
F. Prestes	123
Carlos Botelho	123
A. Lins	13

Inacio Uchoa	123
Melo Peixoto	123
Bento Bicudo	9

Gabinete Dentario

O cirurgião dentista Odilon Ferreira, com longo tirocinio profissional, instalou nesta cidade, á rua do Comercio n 151, o seu gabinete, onde estará á disposição de todos para o exercicio de sua profissão.

Coloca dentes em base de ouro, platina, vulcanite e celuloide.

Obturações a ouro, ditas a platina, ditas a granito Plomb, ditas a porcelana, restaurações a ouro adesivo, ditas a ouroplastia, ditas a platinoplastia, ditas a madreperola, ditas a porcelana, coroas de ouro, coroas de ouro esmaltadas, coroas de platina, coroas de porcelana, dentes a pivot, extração de tartaro, pivot de Logand, pivot de estojo, dentaduras com pressão, dentaduras por justaposição, trabalho de Ponte, extrações, curativos, correcção de anomaliaa, limpeza e aceio da boca.

Guarda-livros

J. Rodriguez Sampaio aceita escritas comerciais, agricolas e industriais.

Calculos de facturas estrangeiras, verificação de direitos alfandegarios, etc.

Escritorio — Fabrica de Tecidos «S. Luiz».
Residencia Hotel Costa.

Ao publico

Declaro ter recebido do sr. Antonio Lopes Abilio a carta de fiança que a favor do mesmo Sr. assinei á Singer Sewing Machine Comp. em 18 de Maio de 1911. Declaro mais para todos os efeitos que não hou-

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itu)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbe de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

Marmoraria Ituana

RUA DO COMERCIO, 31

O proprietario desta bem montada officina de canteiros e marmoristas acha se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., etc., com a maxima perfeição e comodidade em preços.

Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de divereas cores, estatuas, baiaustres, etc., etc

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição

Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos

GIACOMO FILIÉ.

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000
Por 4\$000
Extracção no dia 13 de Fevereiro

Loteria da Capital Federal
200:000\$ por 120\$ bilhete inteiro.
Fração 3\$000 Extracção a 15 de vereiro

Os bilhetes estão á venda desde já no chale

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Ve prejuizo nenhum em tal negocio. Por ser verdade faço a presente que assino.—Itú, 30 de Janeiro de 1913—P. p. de José Simeira, J. Simeira.

P. S. Com vista aos faladores.
Antonio Lopes Abilio.

Jornais velhos, a preço barato, vende-se na typografia do «Republica»

CADEIRAS

—DE—

JUNDIAHY

A 60\$000 A DUZIA

—NA CASA—

Toledo Prado & C.

Correio Paulistano
Para reforma de assignaturas e assignaturas novas, com o agente nesta cidade —Francelino Cintra— Rua Direita, 55.

2º. TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio 89
ITU

Superiores queijos de Cascavel
Na casa de Silvio Fonseca, ao largo da Matriz n. 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel—Sebastião Cirino

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).